



Passo a passo

Nesta data podemos afirmar que os Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD) deram mais alguns passos a fim de alcançar o seu lugar devido.

Já integrados à base de dados do Journal Citations Reports (JCR) desde 2008, indexados no sistema Medline desde janeiro de 2009, restava-nos melhorar o índice Qualis periódicos.

Foi exatamente o que aconteceu em fevereiro de 2010, quando os ABD passaram à categoria B3 nas áreas Medicina I e II.

Apesar de ser pouco, foi um passo a mais, que deverá ser sucedido por outro quando o Fator de Impacto dos ABD for assinalado pelo Information Sciences Institute (ISI), passando então os ABD a ter a classificação de B2.

É bom salientar que essa classificação interessa aos cursos de pós-graduação “sensu strictu” autorizados pela CAPES, visto que na sua avaliação um dos mais importantes quesitos é a produção científi-

ca que é indiretamente avaliada de acordo com a qualidade dos periódicos utilizados para a sua divulgação.

Os colegas dermatologistas envolvidos com cursos de pós-graduação, que em geral pertencem às áreas de medicina I e II, em geral procuram publicar suas teses ou trabalhos delas advindos em revistas de maior fator de impacto.

Para entendermos que este não é um problema apenas da dermatologia, sugerimos a leitura do editorial conjunto de vários editores e co-editores de periódicos científicos nacionais .

Também ressaltamos que as várias seções criadas recentemente pelos ABD têm tido excelente repercussão no meio dermatológico, em nossos serviços credenciados , evidenciando assim que caminhamos sempre para melhorar, o que caracteriza uma progressão em espiral ascendente e nunca em ciclos retrógrados. □

Vitor Manoel Silva dos Reis

Editor Científico Associado - Anais Brasileiros de Dermatologia